

Categoria 5: 12 a 15 anos

2.º LUGAR: Julia da Costa Ramos – 14 anos – Escola Municipal Gidalte
Maria dos Santos – Professor Hamilton Batista Coelho

O herói que a história não contou

Ao pensar e olhar para o retrovisor da minha curta história de vida e da do meu país, Brasil, fico sempre imaginando e me perguntando o porquê de nunca ter visto na Liga da Justiça um herói negro. Talvez por descuido dos seus idealizadores, que na sua grande maioria deixava os papéis menos nobres para as pessoas pretas. Recentemente pude assistir o Pantera Negra e a Mulher Rei, que de forma brilhante e mágica, relataram a história do povo preto e de suas tradições culturais.

Um certo dia, a caminho da escola para mais um ano escolar, e para minha surpresa, ao serem apresentados os professores, lá estava um professor preto, alto, forte, todo marrento, o ao olhar para ele, pensei, e baixinho sussurrei “IXI”. Naquele mesmo dia, quando se apresentou, nos contou sua trajetória e as dificuldades vividas para se tornar um professor. De cara, já foi logo nos falando da importância que a escola promove, na transformação da vida de várias pessoas, que assim como eu, não tiveram muitas oportunidades. Ele dava bronca, carinho, e era o nosso grande incentivador. Dizia sempre, que podíamos muito mais, que éramos capazes de virar a chave da nossa vida, inclusive participei, concorri e ganhei, uma premiação na primeira edição do Fliparacatu, por intermédio do meu professor. Se a liga da justiça nunca me deu um herói negro, hoje eu tenho a minha grande referência e incentivador o meu “Batman-Preto” o meu herói.